INTRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ILHABELA, LITORAL NORTE, SP

NATASHA CERETTI MARIA

RESUMO

A Educação Ambiental quando iniciada no Ensino Infantil permite que o processo de sensibilização ambiental ocorra de forma precoce facilitando a formação de um cidadão atuante e reflexivo sobre os problemas contemporâneos. Considerando a relevância da discussão torna-se de fundamental importância investigar como introduzir a Educação Ambiental na infância, refletindo sobre quais temas de relevância e práticas pedagógicas de sensibilização ambiental podem ser desenvolvidos pelos educadores com os estudantes dessa etapa. Neste sentido o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de Educação Ambiental, buscando discutir quais os temas e atividades pedagógicas puderam ser desenvolvidos com estudantes da Educação Infantil da rede municipal da Estância Balneária de Ilhabela, Litoral Norte do Estado de São Paulo (SP), durante um Projeto de Meio Ambiente (integrado ao currículo escolar municipal) realizado no segundo semestre do ano de 2023 na Escola Municipal Professora Nilce Signorini, no bairro Portinho. O projeto teve como principal referência as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular para a inserção do Tema Contemporâneo Transversal Meio Ambiente no Ensino Infantil, sendo adaptado para a realidade local. As temáticas trabalhadas foram: Os quatro elementos da natureza (Ar, Água, Fogo e Terra), nos quais Ar e Água foram trabalhados em conjunto pelo ciclo da água e fenômenos atmosféricos; o elemento Fogo foi apresentado por lendas indígenas sobre sua origem; e para finalizar o elemento Terra foi dividido em ambiente marinho e terrestre, cada um com a sua biodiversidade. O ambiente marinho foi todo trabalhado com base na introdução da Cultura Oceânica no ambiente escolar. É de fundamental importância uma Educação Ambiental nos projetos de meio ambiente do currículo escolar municipal que busque a integração da diversidade socioecológica local, num entrelaçamento entre a cultura caiçara e o Bioma Mata Atlântica. Outra potencialidade importante é a integração da Cultura Oceânica junto ao currículo escolar da ilha. Todos os pontos levantados que puderam ser observados durante a execução do projeto são relevantes de serem pensados pela esfera municipal para serem inseridos na Educação Ambiental do Ensino Infantil podendo servir de referência para outros municípios.

Palavras-chave: meio ambiente; conservação ambiental; biodiversidade; atividades educativas; cultura oceânica

1 INTRODUÇÃO

A Educação ambiental (EA) é definida segundo a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei n° 9.795, de 27 de 1999 como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade, sendo um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e

DOI: 10.51189/conbiv2024/31955

modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (BRASIL, 1999).

Devido a EA ser um componente essencial no processo de formação integral dos indivíduos, se torna fundamental em todos os níveis de ensino, mas especialmente no Ensino Infantil (EI). Verderio (2021) argumenta que devido o EI se constituir a primeira etapa da educação básica objetivando a formação integral nos indivíduos, a inserção da EA nessa primeira etapa considera que quanto mais cedo se iniciar o processo de sensibilização ambiental do ser humano, mais chances ele terá de tornar-se um cidadão atuante e comprometido. Barros e Recena (2018) consideram que as crianças estão sempre dispostas a novos conhecimentos, informações e reflexões sobre os assuntos ligados a EA, tornando-os conscientes e atentos ao seu ambiente redor.

Considerando a relevância da discussão torna-se de fundamental importância investigar como introduzir a EA na EI, refletindo sobre quais temas de relevância e práticas pedagógicas de sensibilização ambiental podem ser desenvolvidos pelos educadores com os estudantes dessa etapa, e quais são as limitações e desafios encontrados durante o processo. No sentido de exemplificar o quadro teórico exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de EA, buscando discutir quais temas e atividades pedagógicas de sensibilização puderam ser desenvolvidos com alunos da Educação Infantil da rede municipal da Estância Balneária de Ilhabela, Litoral Norte do Estado de São Paulo (SP), durante um Projeto de Meio Ambiente (integrado ao currículo escolar municipal) realizado no segundo semestre do ano de 2023 na Escola Municipal Professora Nilce Signorini, localizada na parte Sul da Ilha de São Sebastião (a maior integrante do arquipélago), no bairro Portinho.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esse relato de experiência parte de uma escola da rede municipal da Estância Balneária de Ilhabela no Litoral Norte de SP, a Escola Municipal Professora Nilce Signorini, localizada na parte sul da Ilha de São Sebastião, no bairro Portinho. Ilhabela é o único município brasileiro cujo território é formado por um arquipélago marítimo (Figura 1) com uma área total de 347,537 quilômetros quadrados. A área urbana do município localiza-se integralmente na Ilha de São Sebastião, e existem 18 núcleos de comunidades caiçaras tradicionais espalhadas pelo arquipélago, em locais de difícil acesso (SIMÕES, 2005).

Figura 1. Arquipélago de Ilhabela. Fonte: Google Maps

Uma característica marcante do arquipélago de Ilhabela é a predominância do bioma Mata Atlântica; declarada Reserva da Biosfera é protegida, em grande parte, pelo Parque Estadual de Ilhabela (PEI), abrangendo 77,6% do território do arquipélago (SIMÕES, 2005). Devido as suas características ambientais e diversidade sociocultural, Ilhabela se mostra um município com potencialidades únicas para o desenvolvimento de projetos que envolvem a EA.

Para atingir o objetivo proposto de discutir a introdução da EA no EI esse trabalho relata as escolhas temáticas e as atividades pedagógicas desenvolvidas no segundo semestre de 2023 no Projeto de Meio Ambiente para a primeira fase pré-escolar com crianças de 4 a 5 anos de idade, que foi ministrado pela autora do presente trabalho e docente do projeto. O Projeto de Meio Ambiente integra o currículo escolar municipal de Ilhabela, sendo ministrado ao EI e

DOI: 10.51189/conbiv2024/31955

Ensino Fundamental de 1° ao 9° ano, onde a temática ambiental é inserida como tema contemporâneo de forma transversal, integrada e interdisciplinar, seguindo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Portanto, as escolhas temáticas para o desenvolvimento do Projeto de Meio Ambiente apresentado nesse trabalho considerou o Caderno Meio Ambiente da Série Temas Contemporâneos Transversais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com suas orientações para a EI, o qual divide o Tema Transversal Meio Ambiente em duas macroáreas: Educação Ambiental e Educação Ambiental para o Consumo (BRASIL, 2022) e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1998), ambos sendo adaptados para a realidade ambiental e sociocultural do município de Ilhabela pela docente responsável. Outro documento importante de embasamento teórico para a execução do projeto foi o Kit Pedagógico "Cultura Oceânica Para Todos" elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) (UNESCO, 2020).

Para a aprendizagem dos conteúdos curriculares selecionados foram aplicadas metodologias diferenciadas levando-se em consideração a imaginação, a criatividade e recursos lúdicos como os elementos da natureza, a literatura (linguagem oral e escrita), a comunicação, as artes plásticas, audiovisuais, a música, o movimento... buscou-se por atividades pedagógicas que desenvolvessem as crianças integralmente em seus aspectos físico, cognitivo, social, ambiental e espacial dosando momentos de concentração e ação. Como para as crianças a busca pelo conhecimento passa mais pelo brincar do que pela ação mental da formalização de conteúdos foram exploradas a promoção de experiências provocadoras, por meio de múltiplas linguagens, que instigassem a curiosidade delas. Outro fator importante de influência para as escolhas temáticas trabalhadas e das atividades pedagógicas desenvolvidas foi pensar os espaços escolares disponíveis, além da sala de aula, como o jardim e a horta pedagógica, que pode proporcionar para as crianças experiências de exploração do ambiente e conexão com a natureza.

O início do projeto se deu pela seleção da temática dos quatro elementos da natureza: Ar, Água, Fogo e Terra. O elemento Ar foi tratado em conjunto com o elemento Água, por meio dos fenômenos atmosféricos, como a formação das nuvens e do arco-íris. O elemento Água foi trabalhado com os alunos por meio da apresentação do Ciclo da Água, por meio de contação da história "Pingo de Chuva"; a apresentação do episódio do desenho Show da Luna "De onde vem a Chuva", e por fim foi realizada uma atividade de colagem com os alunos sobre o ciclo da água e apresentado um quadro com as maneiras de economizá-la (Figuras 2, 3, 4 e 5).

Figuras. 2, 3, 4, e 5: Colagem Ciclo da Água, "Pingo de Chuva", Painel Economia de Água e Painel "Se Eu Fosse Uma Nuvem"

Autoria: Natasha Ceretti Maria

Para a apresentação do elemento fogo foram contadas duas lendas indígenas sobre a origem do fogo com bonecos confeccionados com elementos da natureza (galhos e sementes), e por fim foi elaborada uma colagem com grãos de alimentos representando a importância do fogo para o seu cozimento (Figuras 6, 7 e 8). As lendas e histórias indígenas são pilares fundadores da diversidade da cultura brasileira e por meio de sua aprendizagem é possível se

DOI: 10.51189/conbiv2024/31955

obter uma diversidade de enredos e respostas para as mais diversas questões sobre a origem dos elementos do Universo, da Natureza e da Humanidade, por isso é tão importante essa temática estar presente em uma EA para o EI.

Figuras. 6, 7 e 8 Contação de lendas indígenas sobre a origem do fogo, bonecos de elementos naturais e colagem com grãos de alimentos

Autoria: Natasha Ceretti Maria

Na finalização do semestre o elemento Terra foi subdividido em duas temáticas. Esse elemento foi introduzido aos estudantes com a apresentação do Planeta Terra dividido entre os ambientes terrestre e marinho. Foram exibidos para os alunos vídeos da Terra vista do espaço. Dando continuidade com a divisão dos ambientes terrestre e marinho foram apresentadas a biodiversidade presente nos dois ambientes. Para abordar a biodiversidade marinha foi exibido aos alunos o desenho "Cora e os Corais"; a música "Deixa a Tartaruga Nadar" do Projeto Tamar; o vídeo "Poderosa Baleia Jubarte" e vídeos do fundo do mar mostrando a biodiversidade marinha. Foi enfatizado aos alunos os animais marinhos mais simbólicos, tanto do ponto de vista ambiental quanto sociocultural e turístico de Ilhabela. A partir dos vídeos os alunos realizaram as seguintes atividades: confecção de uma mandala com a biodiversidade marinha; confecção de um quadrinho com o ciclo de vida da tartaruga marinha e confecção de um cartão-postal da baleia jubarte Pipoca, ponto turístico da praia do Perequê (Figuras 9, 10, 11 e 12).

Figuras. 9, 10, 11 e 12 Mandalas de biodiversidade marinha, Quadrinhos com ciclo de vida da tartaruga marinha, Réplica da baleia jubarte "Pipoca" na praia do Perequê e Cartões postais estilizados pelos alunos inspirados na baleia jubarte "Pipoca"

Autoria: Natasha Ceretti Maria

O projeto seguiu com a apresentação aos alunos da importância do ambiente de mangue com a confecção de um caranguejo, animal símbolo desse ambiente e confecção de um quadrinho com a vegetação de jundu, representativa da vegetação de restinga do Bioma Mata Atlântica (ambos ambientes presentes em Ilhabela e simbólicos frente a importância de sua preservação) (Figuras 13, 14, 15 e 16).

DOI: 10.51189/conbiv2024/31955

Figuras. 13, 14, 15 e 16 Vegetação de mangue na praia do Perequê, Caranguejos representativos do ambiente mangue feitos pelos alunos, Flor de jundu na vegetação de restinga na Barra Velha, Quadrinhos de jundu sendo feitos pelos alunos.

Autoria: Natasha Ceretti Maria

O projeto de biodiversidade marinha foi finalizado com a conscientização sobre a poluição marinha com a apresentação de um painel aos alunos com lixos retirados da praia do Portinho (próxima da escola) e de um cartaz sobre coleta seletiva junto com as cores dos lixos para a coleta seletiva e reciclagem. Buscou-se por meio da inserção do ambiente marinho e sua biodiversidade inserir atividades em consonância com os princípios e objetivos propostos pela "Cultura Oceânica", tendo como base o Kit Pedagógico "Cultura Oceânica Para Todos" elaborado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) (Figuras 17, 18, 19 e 20).

Figuras. 17, 18, 19 e 20 Mural poluição marinha, Painel lixos retirados da Praia do Portinho, Cartaz cores da coleta seletiva, Colagem separação dos lixos por cores

Autoria: Natasha Ceretti Maria

O ambiente terrestre e sua biodiversidade foi inserido com a apresentação do grupo dos insetos, o qual foi apresentado aos alunos de maneira lúdica com insetos confeccionados com tampinhas de garrafa pet. Como atividades foram realizados dois quadrinhos de insetários (um de insetos e outro somente de borboletas); confecção de borboleta com o ciclo de vida do inseto que foi realizado em conjunto com a leitura do livro "A Primavera da Lagarta" de Ruth Rocha. Como complemento ao projeto sobre biodiversidade terrestre foi supervisionada a brincadeira "Encontre no Jardim" utilizando a horta da escola como recurso de apoio pedagógico para encontrar bichinhos de jardim. Após a apresentação dos insetos foi introduzido o grupo das plantas. Como atividade prática foi realizada um plantio com as crianças de sementes de girassol na horta da escola com a apresentação da diversidade de plantas presente nela, onde as crianças puderam experienciar suas cores, formas, texturas e sabores (Figuras 21, 22, 23 e 24).

DOI: 10.51189/conbiv2024/31955

Figuras. 21, 22, 23 e 24 Insetos confeccionados com tampinhas de garrafa, Insetos sendo apresentados aos alunos, Plantio de sementes de girassol na horta da escola, alunos observando um caramujo.

Autoria: Natasha Ceretti Maria

Para finalizar o ano foi apresentado o grupo das aves, bastante representativo nas atividades de educação ambiental e ecoturismo presentes na ilha. Com o auxílio do livro "Pequeno Guia de Aves de Ilhabela" elaborado com ilustrações de alunos do ensino fundamental da escola Professor José Benedito de Moraes, foram mostradas aos alunos as aves da Mata Atlântica simbólicas em Ilhabela (Figuras 25 e 26).

Figuras. 25 e 26 Livro "Pequeno Guia de Aves de Ilhabela" e Apresentação das aves Autoria: Natasha Ceretti Maria e Hugo de Sousa

3 DISCUSSÃO

A escolha de se iniciar o projeto pelos quatro elementos da natureza se deu por essa temática ser contemplada pelo BNCC, e principalmente por ser o elemento central de formação de toda natureza e da própria natureza interna humana, assim como considerado de que "Terra, Água, Ar e Fogo estão por toda parte, são forças vitais que compõe toda a natureza e estão fora e dentro de nós...", portanto conectar a criança com os 4 elementos é conectá-la com a sua própria essência (MOREIRA, 2018).

Durante a execução de todas as atividades pedagógicas foi possível observar grande participação e curiosidade pelos temas. Em algumas temáticas havia conhecimentos prévios por parte das crianças, principalmente sobre o ambiente marinho e sua biodiversidade; ambiente esse que faz parte do cotidiano das crianças. No entanto houve também um desconhecimento de alguns temas, principalmente os referentes a flora local. Ao abordar os ambientes de mangue e restinga presentes na paisagem da ilha havia um completo desconhecimento por parte dos estudantes sobre suas vegetações e sua importância ecológica.

As temáticas e atividades desenvolvidas nesse relato de experiência, onde o educador cria situações de aprendizagem com ludicidade corroboram com a importância de se introduzir a EA transversalmente no currículo do EI, pois facilita a sensibilização, ensinando desde de cedo a importância de preservar o meio ambiente, despertando autonomia, criticidade, responsabilidade e o desenvolvimento de competências que irão contribuir para a mudanças de

DOI: 10.51189/conbiv2024/31955

comportamentos e atitudes em relação aos problemas ambientais, assim como enfatizado por Silva e Raggi (2019).

4 CONCLUSÃO

Em apenas um semestre não foi possível integrar ao projeto todos os elementos culturais e ambientais presentes na ilha, mas dentro do trabalho realizado é fundamental frisar a importância de se ter uma EA nos projetos de meio ambiente do currículo escolar municipal que busque a integração da diversidade socioecológica local, num entrelaçamento entre a cultura caiçara e a biodiversidade do Bioma Mata Atlântica. Outra questão fundamental é a potencialidade da ilha para a integração da Cultura Oceânica junto ao currículo escolar. Todos os pontos levantados que puderam ser observados durante a execução do projeto são importantes de serem pensados pela esfera municipal para que as crianças da ilha possam aprender desde cedo a riqueza local e a importância de sua preservação como patrimônio.

AGRADECIMENTOS

A toda a equipe pedagógica e direção da Escola Nilce Signorini por todo apoio na execução do projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno Meio Ambiente**. 2022. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/cadernos_tematicos/caderno_meio_ambiente_consolidado_v_final_27092022.pdf. Acesso: 04/02/2024.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso: 04/02/2024.

BRASIL. **Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 04/02/2024.

BARROS, L. V. R., RECENA, M. C. P. Conscientizar os alunos da educação infantil sobre a importância de preservar o meio ambiente. **Educação Ambiental em Ação**, n.61. 2018.

MOREIRA, L. Q. R. Brincando com os 4 elementos da natureza: água, fogo, terra e ar. **Educação Ambiental em Ação**. 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA. **Cultura Oceânica para todos**. 2020. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373449. Acesso em: 04/02/2024.

SILVA, V. C. M., RAGGI, D. G. Educação ambiental com atividades lúdicas no ensino infantil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.25, Jul. 2019.

SIMÕES, N. **Uma viagem pela história do arquipélago de Ilhabela**. 2. Ed. São Paulo: Noovha América, 2014.

VERDERIO, L. A. P. O desenvolvimento da educação ambiental na educação infantil: importância e possibilidades. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v.16, n.1, Fev. 2021.